



Trabalhos Científicos

Título: Candidemia Em Uma Uti Pediátrica: Incidência E Perfil Microbiológico Em Um Hospital De Alta Complexidade

Autores: Fabrício Silva Pessoa / UFMA; Ana Cassia Bastos Lopes Nascimento / Hospital Universitário da UFMA; Izabel Athayde da Silva Cruz Salgado / Hospital Universitário da UFMA; Arthurieta Belchior Silva / Hospital Universitário da UFMA; Daniel Wagner de Castro Lima Santos / Hospital Universitário da UFMA; Antônia Delanne dos Santos Santana / Hospital Universitário da UFMA; Sirlei Garcia Marques / Hospital Universitário da UFMA; Glauce Oliveira Lima Gonçalves / Hospital Universitário da UFMA;

Resumo: Introdução: A candidemia é a infecção da corrente sanguínea causada por leveduras do gênero *Candida*. As espécies mais comumente isoladas em amostras de sangue venoso de pacientes hospitalizados são *C. albicans*, *C. tropicalis*, *C. parapsilosis*, *C. glabrata* e *C. krusei*. Existem poucos estudos relatam a da realidade brasileira, principalmente em crianças. Objetivo: Traçar um perfil epidemiológico através da identificação de hemoculturas positivas para o gênero *Candida* de pacientes pediátricos internados em uma UTI pediátrica de um hospital público de alta complexidade. Material e método: Os dados foram levantados a partir da base de dados do Serviço de Controle de infecção hospitalar, no qual buscou-se identificar as leveduras do gênero *Candida* isoladas em hemoculturas associadas a Infecção primária de corrente sanguínea (IPCS), no período de 10 anos (entre 2011 a 2020), em crianças em uma UTI Pediatrica em um Hospital de Alta Complexidade no Nordeste Brasileiro. Resultados: Em um período de 10 anos, foram identificadas 48 amostras para hemoculturas para fungos. Destas, 47 com isolados do gênero *Candida*, sendo a *Candida spp* a espécie mais frequente com taxa de prevalência de 23%. A prevalência de outras espécies foi concomitante a 21% para *Candida albicans* e *Candida tropicalis*, seguida da *Candida parapsilosis* com 19%. De todos os isolados apenas 29 amostras apresentaram perfil de susceptibilidade antifúngica e destes, apenas uma cepa de *Candida rugosa* apresentou resistência ao fluconazol e voriconazol. Demonstrando que são necessários métodos diagnósticos para identificar todos os gêneros de *Candidas* e que a resistência aos antifúngicos é baixa na realidade dos hospitais pediátricos brasileiros. Conclusão: O conhecimento do perfil microbiológico das infecções por *Candida* em crianças são fundamentais, para proporcionar opções terapêuticas e elaborar programa de controles terapêuticos efetivos das infecções fúngica em, principalmente na realidade brasileira, assim como ter segurança na eleição adequada dos antifúngicos, visto a baixa resistência aos antifúngicos encontrados no estudo.